

RESUMO
[ABSTRACT]

XXV Congresso Brasileiro de Espeleologia

Vinhedo SP, 09 - 11 de julho de 1999

Sociedade Brasileira de Espeleologia

GRUTAS DA BACIA METASSEDIMENTAR DO RIO PARDO

**Binael SOARES-SANTOS (1); José Marcelo Oliveira PIMENTEL (2);
Andreza Almeida MULLER (3)**

Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Km 16 Rod. Ilhéus/Itabuna, CEP 45660-000

1 – Biólogo, professor do departamento de Ciências Biológicas UESC,

Coordenador do Grupo Sul Baiano de Espeleologia (GSBE)

2 – Graduando em Agronomia, UESC, Bolsista PIBIC/CNPq

3 – Graduanda em Geografia, UESC, Bolsista IC/UESC

Localizada em uma área de aproximadamente 2.500 Km² na região Sudeste da Bahia, 15°20' e 15°58' S; 39°10' e 39°47' W, a Bacia Metassedimentar do Rio Pardo, do ponto de vista espeleológico é pouco conhecida, sendo citada no Cadastro Nacional de Cavidades Naturais, apenas duas cavernas, a Gruta do Lapão e a Lapa de São Gotardo. Foram registradas até o momento, um total de 15 cavernas de interesse espeleológico na área da bacia. Todas as cavernas conhecidas são pequenas, normalmente não mais que 500m de projeção horizontal, permanentemente secas e bastante superficial. A maioria dessas cavidades foram descobertas por moradores da região, sendo que a área levantada é pequena em relação a seu potencial. Foram usadas nas cavernas topografadas a poligonal aberta e ramificada e irradiação. As técnicas topográficas possíveis de se enquadrar no ambiente cavernícola são consideradas de baixa precisão, sendo assim, foram tomadas um maior numero de pontos e visadas, proporcionando um levantamento planimétrico e altimétrico, com certo grau de detalhamento. Os instrumentos usados foram: trena, bússola, clinômetro, e bloco de apontamento, onde foram marcadas todas as medidas tomadas, desenho de croquis e observações necessárias. Normalmente essas cavidades são constituídas por rochas metassedimentares, de idade meso a neoproterozóico, acusando a presença de metacalcários, metadolomitos, metarenitos, arenitos, conglomerados, quartzitos, lentes de calcário e dolomito. O levantamento topográfico de cavernas é com certeza o mais importante instrumento de que pode contar o espeleólogo para a documentação e conhecimento da cavidade, servindo para dar uma razoável idéia do trecho conhecido para o registro de observações científicas no local, ou ainda num trabalho posterior indicar conclusões das pesquisas desenvolvidas, possibilitando a interpretação de dados relativos a formação da gruta e inúmeras outras informações de importante caráter científico. Apesar de preliminares, os dados obtidos são de significativa relevância para apoiar futuros trabalhos espeleológicos nessa região.